

AD15659

ECONOMIA

Serra é destaque em valorização de lotes

LEONEL ALBUQUERQUE - 02/08/2007



Desenvolvimento da Serra estimula o mercado imobiliário

TERRENOS EM ALTA

SERRA

Lotes em empreendimentos como o Boulevard Lagoa, o Alphaville Jacuhy e o Arquipélago de Manguinhos são vendidos por preços entre R\$ 200 e R\$ 300 o metro quadrado.

GUARAPARI

A cidade se volta para as moradias permanentes e não apenas para as que atendem a alta temporada.

O metro quadrado no condomínio Aldeia da Praia gira em torno de R\$ 500 a R\$ 600.

VILA VELHA

Construtoras de todo o Brasil reservam áreas para condomínios na Barra do Jucu. O metro quadrado para terrenos que podem abrigar esses empreendimentos, na beira da praia, está na faixa de R\$ 120, com tendência de valorização.

Fonte: mercado imobiliário

Chegada de novas empresas e crescimento econômico fizeram os preços dos lotes dispararem

Uma nova tendência de construção de condomínios voltados para a classe média-alta está se espalhando pelo Estado e dando impulso ao preço dos lotes, com destaque para a valorização na Serra e em Guarapari. Mas Vila Velha também já entra na briga, com a previsão de lançamentos a partir deste ano.

Puxados pelo desenvolvimento econômico da cidade e pela chegada de novas empresas, os preços de terrenos na Serra decolaram. Empreendimentos de alto padrão como o Boulevard Lagoa, o Alphaville Jacuhy e o Arquipélago de Manguinhos têm lotes vendidos entre R\$ 200 e R\$ 300 o metro quadrado.

Neste último, com um lote mínimo de 450 m², os clientes desembolsam pelo menos R\$ 135 mil para garantir um espaço no local, que já teve suas obras de urbanização iniciadas.

Segundo o corretor Ilio Marcelino da Silva, da Imobiliária Hachbart, o local vai abrigar casas duplex, que seguirão um padrão pré-definido.

Na região de Guarapari, a tendência de condomínios de casas, de apartamentos ou híbridos (com os dois tipos de moradias) para famílias também ganha força. Segundo o empresário José Luiz Kfuri, esse conceito é ainda mais valorizado pelo fato de que o mercado na cidade está deixando de ser movido pela sazonalidade.

Ele lembra que o lote em condomínios como o Aldeia da Praia estão saindo na faixa de R\$ 500 a R\$ 600 o m². Está prevista, também, a construção de um condomínio ao lado do Aldeia, seguindo o mesmo conceito.

Condomínios assim também começam a se desenhar em Vila Velha. A região da Barra do Jucu é um exemplo, com uma série de empreendimentos previstos já para este ano, como condomínios de casas, edifícios residenciais e até um hotel resort na beira da praia.

Estão incluídos aí empreendimentos da Ápia, da Rossi, da Abyara e da Épura, que recentemente teve sua área invadida, em um caso que ainda não teve solução. Segundo o diretor-presidente da Épura, Antônio Luiz Barbosa de Oliveira, o terreno total, de 420 mil m², é avaliado em torno de R\$ 50 milhões.